



CASTELO DE HIROSAKI (Japão)

(Gentileza da Ass. Nac. de Turismo Japonês)

Na Terra do Sol Nascente, banhada de luz, de cores e de beleza, envôlta no mistério de suas tradições multi-seculares, o Cristianismo pode relembrar seus fastos de glória: mártires, heróis e santos, que foram a "semente" da nova Igreja que renasce com vigor.

AVE MARIA

São Paulo, 30 - Outubro - 1966
ANO 68 ★ NÚM. 20

**FALECERAM
NA PAZ DO SENHOR**

JOÃO NARCISO DOS SANTOS



Faleceu santamente em Soledade de Minas, aos 2 de Setembro de 1966, o Sr. João Narciso dos Santos, antigo assinante de nossa revista e pai de sacerdote claretiano, P. José Narciso dos Santos, e de uma religiosa Ursulina. A todos os seus familiares nossos profundos sentimentos de pesar.

PROF. RAFAEL GONZALES



Faleceu em Itapetininga a 1.º de Setembro de 1966, o Professor Rafael Gonzales.

Registramos também com pesar o falecimento de Teresa Angrill, ocorrido na Espanha. Dona Teresa, que viveu até 87 anos, era mãe do sacerdote Claretiano, Padre José Angrill, Superior Provincial da Província Central dos Missionários Claretianos. Ao distinto confrade e a todos os seus familiares, os pêsames da "AVE MARIA".

- Borda da Mata — Benedito Pinto de Freitas.
— Jacutinga — Etelvina Dias Bertocini.
— Itajubá — faleceu Júlio de Moraes.
— Maximina La-Terza Silva.
— Geraldo Magela da Silveira Campos.

AVE MARIA

AVISO AOS ASSINANTES

O Irmão Joaquim estará brevemente em visita às seguintes localidades: Santa Luzia, Vespasiano, Pedro Leopoldo, Dr. Lund, Paraopeba, Caetanópolis, Sete Lagoas, Cordisburgo, Curvelo, Inimutaba, Diamantina, Corinto, Pirapora, Várzea da Palma, Bocuiva, Montes Claros, Prudente de Moraes e Matozinhos.

O Irmão Jaime de Paula visitará: Avaré, Botucatu, Manduri, Itatinga, Cerqueira César, Bernardino de Campos, Piraju, Fartura, Ipaussu, Chavantes, Agudos, Lençóis, São Manoel, Pederneira e Ourinhos.

OUTROS FALECIDOS:

PEDRO DE OLIVEIRA, falecido em Miracema, aos 3 de Julho de 1966;

OLÍMPIO MACHADO DE ALMEIDA, em Leopoldina, a 2 de Junho de 1966;

OLGA MONTEIRO LIMA, a 2 de Fevereiro de 1965, e **VIRGÍLIO COSTA**, 2 de Fevereiro de 1966, também de Leopoldina;

JOSÉ RAMALHO, em Conselheiro Lafaiete, a 5 de Maio de 1966;

DEUSEDIT VIEIRA JÚNIOR e **ARLINDO DE OLIVEIRA**, em Barbacena;

RUI DÓRIA, **BENEDITA ORTIZ CANDELÁRIA** e **ÁUREA VIEIRA DE CAMARGO**, em São José dos Campos;

AGRADECEM FAVORES

Leila Saraiva (Rio Pomba) agradece a N. Sra. da Consolação graça em favor de seu filho; Maria da Conceição Moreira (Jacareí) agradece a Santo Antônio Maria Claret e aos Santos de sua devoção o feliz parto de sua nora e o bom êxito de seus netos nos

exames; Uma devota (Guaratinguetá) agradece a Santo Antônio Claret o feliz parto de sua irmã; Francisca Barbosa (Guaratinguetá) agradece a São Pio X e Frei Galvão uma graça alcançada.

NOSSA CAPA

Os multiseculares castelos, disseminados por todos os recantos da nação japonesa, constituem não apenas um elemento encantador das belas paisagens naturais, mas são, acima de tudo, verdadeiros relicários da arte e das tradições desta nação. No clichê da capa reproduzimos o tradicional e vetusto castelo de Hirosaki.

As fotos da capa e das páginas 312 e 314 foram gentilmente cedidas pela Associação Nacional de Turismo Japonês.

"AVE MARIA"

ANO 68

NÚM. 20

São Paulo, 30 de Outubro de 1966

Diretor: Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 2.000
Número avulso Cr\$ 100

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Jaguaribe, 761 — Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656 - Fone 52-1956 - São Paulo
PADRES CLARETIANOS

Este número da "AVE MARIA" relembra a você as Missões Católicas. Relembra sobretudo êstes heróicos Missionários que amaram e se integraram na cultura dos povos por êles evangelizados. Que descobriram, propagaram e procuraram valorizar e conservar as riquezas tradicionais de tantos povos e raças. Que viveram por um grande Ideal... e morreram por êle.

Dom José Kiwanuka, o bispo que abriu o cortejo

Faleceu o primeiro bispo negro. Primeiro da fila, sua raça tem hoje quase setenta altos prelados na jerarquia e muitas centenas de sacerdotes de cor. Seu eterno sorriso traduzia a esperança cristã do Continente negro.

Os valentes Xavantes

Uma das mais numerosas e mais temidas tribus de Mato Grosso, os valentes xavantes querem se integrar na civilização brasileira sob a tutela dos Missionários. Ciosos de suas belas tradições, os robustos filhos da selva estão agora descobrindo e amando com ardor o Cristo que por êles também veiu ao mundo.

Esplendor cristão na terra do Sol Nascente

A missão claretiana de Takatsuki, no Japão, é não apenas um centro de irradiação missionária, mas também um repositório das seculares tradições de nobreza e heroísmo cristão dos séculos passados.

Êste têrço que vamos rezar

Outubro é o mês do rosário de Maria. Dom Antônio nos recorda a essência bíblica, teológica e ascética do têrço de Nossa Senhora.

Cristo no século XX — A Legião de Maria

A Legio Mariae é um verdadeiro exército organizado a respeito da Igreja. Pe. José de Matos nos oferece uma visão dêste magnífico movimento de apostolado que está empolgando milhares de católicos leigos em todo o mundo.

Curiosidades de nosso idioma

Outra vez o Prof. Silveira Bueno nos delicia com uma página de curiosidades linguísticas na linguagem falada, até mesmo grandes oradores chegam por vêzes a dizer grandes disparates...

Boneca japonêsa leva "sorte" ao mundo

Todo mundo conhece as lindas bonecas de adôrno fabricadas no Japão. Muitos acreditam que elas trazem sorte... A arte nipônica de fazer bonecas data de muitos anos. Sua beleza exótica as tornou sagradas no Japão. Elas têm até mesmo um templo...

A atividade missionária e o Concílio Vaticano II

A atividade missionária da Igreja tem uma conexão íntima com a mesma natureza humana e com suas aspirações. Porque, manifestando a Cristo, a Igreja descobre aos homens a verdade genuína de sua condição e de sua vocação total, porque Cristo é o princípio e o modelo da humanidade renovada, cheia de amor fraterno, de sinceridade, de espírito pacífico, a que todos aspiram.

(Decreto Conciliar sôbre a Atividade Missionária, 8)

DOM JOSÉ KIWANUKA O BISPO QUE ABRIU O CORTEJO

J. MARTINIANO



Dom José Kiwanuka, primeiro Bispo africano de côr, tinha sempre um largo sorriso nos lábios. Dirigindo-se ao Concílio, seus passos e sua alegria traduzem a esperança cristã do Continente Negro.

Há apenas alguns meses apagou-se para a luz do mundo a figura simpática de Dom José Kiwanuka, arcebispo de Rubaga (Uganda), e primeiro bispo de côr do Continente africano.

Dom Kiwanuka era negro de verdade. Negro como o pixe. Nascido em Nakirebe, bem na linha do Equador, onde o sol queima e requeima tanto a madeira do ébano como a pele dos homens.

Mas sob a sua pele escura, Dom Kiwanuka, tinha uma alma límpida como um cristal, forte e rija como um diamante.

Nascera apenas dois anos após o martírio dos 23 heróis cristãos ugandenses. O sangue de quatro mártires corria por suas veias, retemperando sua alma para as lutas do futuro. Nas humildes choças de sua terra, as mães contavam aos filhinhos a história dos mártires. Lembrava a memória de Matias Kalemba, o chefe da gloriosa esquadra, despedaçado pelos carrascos, sangrando durante três dias, sem pés nem mãos na mais terrível agonia, e de seus 22 jovens companheiros ardendo vivos na fogueira... Os cristãos de sua terra não precisavam, para estímulo de sua fé, remontar aos primeiros séculos da Igreja.

Dom Kiwanuka cresceu neste ambiente saturado de valor cristão.

Ordenado sacerdote, foi enviado a Roma, para doutorar-se no Angelicum. Com apenas 10 anos de sacerdote, foi nomeado Vigário Apostólico de Masaka. Em 1939, o Papa Pio XII, em memorável cerimônia na Basílica de São Pedro, o sagrou bispo, juntamente com outros prelados missionários.

Foi êle o primeiro bispo negro dos tempos modernos. Como então afirmou o mesmo Papa: "Em ti, meu filho, venho estabelecer novamente a jerarquia africana, interrompida de há muitos séculos, desde o tempo dos Vândalos". E confiou-lhe a missão de trabalhar para que esta jerarquia fôsse ampliada.

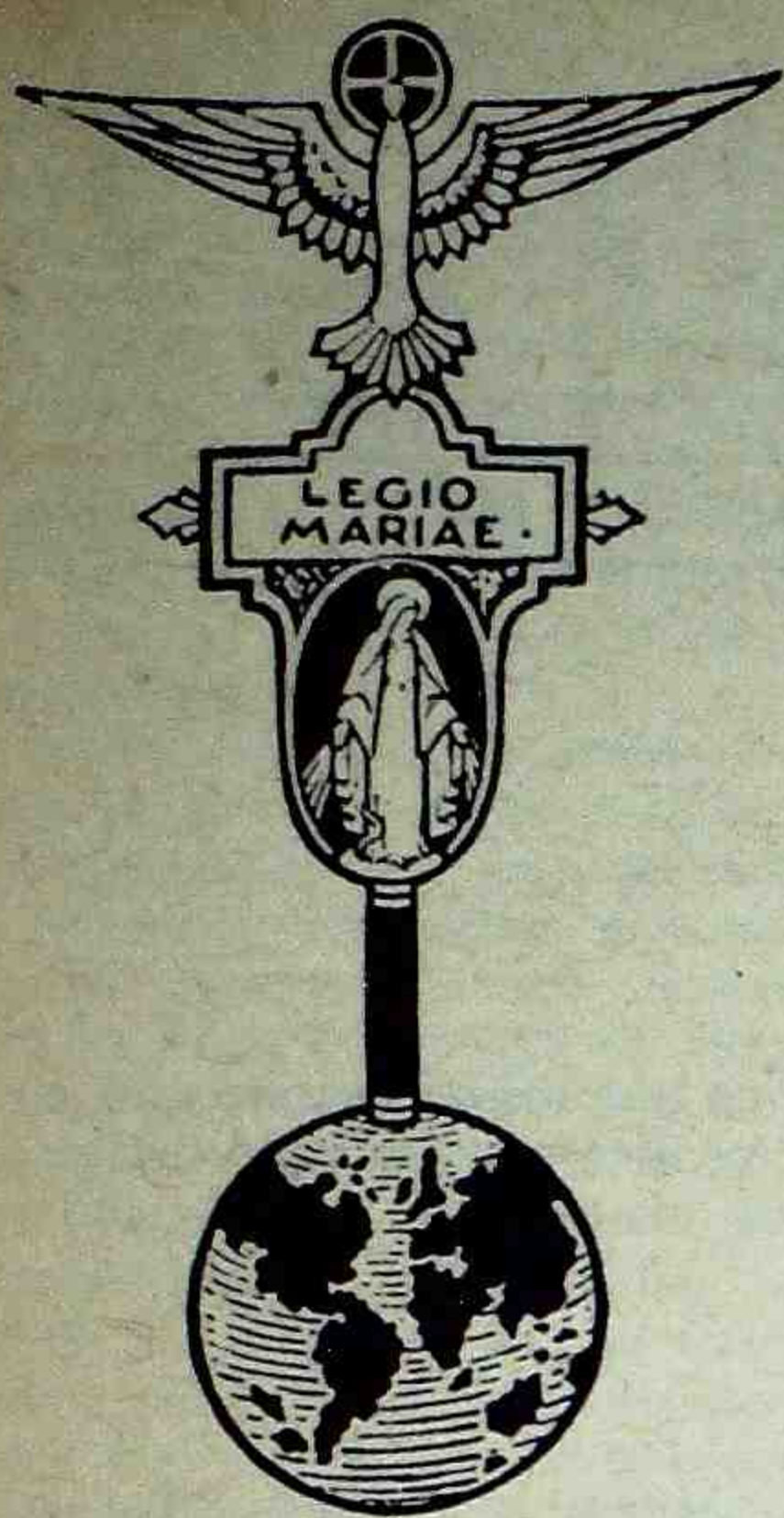
Dom Kiwanuka, com seu eterno sorriso nos lábios, percorria sem descanso a sua arquidiocese de Rubaga. Sua atividade pastoral foi assombrosa quer nas escolas, quer na Ação Católica, na organização de quadros diretores ou no âmbito social, na promoção da mulher e principalmente na preparação de um clero piedoso e bem capacitado para a atividade pastoral moderna.

No ano passado, já velho e alquebrado, Dom Kiwanuka, ao assistir à derradeira sessão do Concílio Vaticano II, pôde contemplar ao seu redor dois cardeais e mais de sessenta bispos africanos, negros como êle. Sua missão fôra cumprida. Êle podia agora entoar seu "Nunc dimitis".

Foi transportado em maca até o avião que o conduziu a Rubaga, sua arquidiocese.

Ali despediu-se de seus fiéis e entregou a Deus sua alma de cristal.

Dom Kiwanuka abriu o cortejo. Os povos de côr estão hoje definitivamente incorporados à jerarquia da Igreja.



LEGIÃO DE MARIA - Um exército a serviço da Igreja

Dentre todos os movimentos de apostolado leigo, a Legião de Maria, hoje disseminada por todo o mundo, é não apenas um dos mais ativos, mas também o que mais empolga as almas cheias de ideal.

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

ORIGEM

Apostolado leigo hoje dos mais atuantes na Igreja é, sem favor algum, a Legião de Maria.

De início um grupinho, na aparência insignificante, de umas 15 pessoas, animadas, porém, de um grande ideal: a própria santificação pelo apostolado missionário na terra inteira, sob o estandarte da Virgem Santíssima.

Bastante se pareciam os primeiros Legionários com os doze Apóstolos, reunidos no cenáculo de Jerusalém, com Maria, a Mãe de Deus, antes de se repartirem pelo mundo, a fim de conquistá-lo para Deus.

APROVAÇÃO E DIFUSÃO

Em Julho de 1953, para recordar um só testemunho, Pio XII por meio de seu secretário Montini, hoje Paulo VI, louvava esplêndidamente este benfazejo movimento, estruturado nos moldes das aguerridas Legiões militares da antiga Roma.

Em 44 anos apenas, conseguiu a Legião penetrar em todos os países do mundo com seus milhares de membros ativos.

Quem já teve qualquer contacto com o trabalho apostólico dos Legionários, sabe o quanto é eficiente e fecundo pelas bênçãos divinas que o acompanham, juntamente com a manifesta proteção de Nossa Senhora.

Hoje nada de melhor se pode recomendar a um leigo, que queira de verdade trabalhar por Deus e pela Igreja em bem espiritual do próximo,

do que dizer-lhe: então entre você também para a Legião de Maria.

ORGANIZAÇÃO

A Legião de Maria funciona mediante pequenos núcleos ou equipes de leigos (o "praesidium"), reunidos sempre sob uma invocação mariana.

Além do empenho por irradiar a Cristo com sua vida pessoal e familiar, profissional e social, se dedicam ao apostolado direto. Característica dos Legionários é irem à procura das almas, onde quer que se encontrem. Daí suas dificuldades, mas também suas conquistas deveras admiráveis.

É nesta milícia de Maria que o leigo, hoje, pode testar, desenvolver e exteriorizar sua capacidade de líder missionário.

Ao lado dos membros ativos conta a Legião com vários milhões de membros auxiliares: com a recitação quotidiana do Têrço e do Magnificat de Nossa Senhora, ajudam os que pelejam nas duras batalhas do Senhor.

O fato de hoje a Legião existir em florescente atividade em mais de 1.000 dioceses do mundo inteiro prova de sobejo sua aceitação e sua eficiência.

Particularmente nos países de Missão ela tem se revelado como dom providencial de Deus. E lá onde domina o Comunismo atéu, e foram expulsos os Missionários, e se aboliu toda manifestação exterior de culto e religiosidade, em grande parte graças à Legião de Maria, demonstraram os cristãos a firmeza de sua fé tantas vezes purpurada com o sangue do martírio (inacreditável) em pleno século XX.

ÊSTE TÊRÇO QUE VAMOS REZAR

† ANTÔNIO MARIA A. SIQUEIRA

As primeiras chuvas de outubro abriram tôdas as flôres, na terra que agradecia as bênçãos do céu.

Na opulenta fazenda, era um deslumbramento passear por entre os cafezais, vestidos de noivado na abundância da floração promissora, ou contemplar as terras aradas desejosas das sementeiras, ou levantar os olhos aos galhos interiores das jaboticabeiras, apinhados de florinhas claras como uma perdulária iluminação de quermesse.

Flôres na natureza. Era o mês do Rosário de Maria.

* * *

O Concílio aviventou um sincero e profundo retôrno às fontes.

A fim de que a Liturgia e a Piedade se nutram substancialmente da Palavra de Deus, na Bíblia, no Evangelho.

A fim de que a autenticidade cristã readquirira o frescor e o vigor da Revelação que a fêz nascer.

E a face da Igreja e as preces dos filhos de Deus se libertem, para se enriquecer de novo na abundância de sua origem profunda.

E a liturgia orante das almas e das comunidades cristãs seja nascida do próprio Coração de Deus.

* * *

Por isso o grande Chefe do Povo de Deus recoloca, paciente e firmemente, em nossas mãos e em nossos lábios, o Rosário de Nossa Senhora.

A prece de grande meditação, poética e teológica, sôbre a Divina Tragédia.

Que vai abrindo as páginas do Evangelho, em admirável e unida seqüência, desde a Anunciação e a Visitação, o Nascimento, a Apresentação e o Encontro no Templo, através dos passos dolorosos da Agonia, do Pretório, da Via-Sacra

e do Calvário, até os triunfos da Ressurreição, da Ascensão, do Pentecostes, da Assunção e Glorificação da Senhora nos céus.

* * *

É o catecismo da Teologia da Salvação, iluminando os artigos de nossa Fé e acenando os caminhos de uma Ascética de correspondência nossa ao divino gesto redentor.

Uma meditação larga e fecunda, sôbre o Evangelho.

Uma reflexão, luminosa e conseqüente, sôbre os mais imperiosos deveres cristãos.

Uma prece-meditação, de imenso valor teológico, nas lídimas dimensões da mensagem altíssima.

* * *

Além do medular conteúdo de meditação, que une aos mistérios do Rosário de Jesus e de Maria os mistérios de nossa própria vida, as fórmulas que o Têrço nos faz rezar são também oriundas da Palavra Santa.

É o Pai Nosso, a súplica perfeita que o Senhor mesmo nos ensinou, e que se acha consignada no Evangelho.

É a Ave-Maria que aprendemos dos lábios do Arcanjo embaixador de Deus, a fim de que louvemos Maria como o Céu a saudara.

É a trilogia de adoração e louvor, que nos alça à contemplação do Mistério da Trindade, que o Senhor nos revelou e nos fêz desejar para a Eternidade.

* * *

Nossa Mãe ama colocar o seu Rosário em nossos lábios e em nossos corações. Sempre que nos visita, ensina-nos a rezar o Têrço.

Para que seu Rosário de prece e de meditação se possa transformar na florada bendita de nossas eternas recompensas.

O vale do Araguaia, no sertão matogrossense, conserva ainda as feições que a natureza lhe deu. O progresso das técnicas modernas ainda não estendeu seu raio de ação por aquelas regiões onde os índios bororos, xavantes, tapirapés e outros conservam seu habitat e seus costumes. Aos poucos vão sendo trazidos para a civilização e a fé.

Nesta tarefa estão empenhados os salesianos que civilizam evangelizando e evangelizam civilizando. Os índios bororos foram os que primeiro caíram na órbita do Evangelho, atraídos pelo destemido missionário Pe. João Bálzola, desbravador e pioneiro das missões salesianas em Mato Grosso e na Amazônia.

Os xavantes, de índole diferente dos bororos, exigiram sangue de mártires e um calvário de sacrifícios antes de aceitarem o abecê da civilização e os rudimentos da fé. Espalhados ao longo do Rio das Mortes, distribuídos por inúmeras aldeias, levam uma vida semi-nômade. Tribu guerreira e que forma seus homens num clima de valentia, coragem, sacrifício e guerra. Entre seus costumes podemos destacar os seguintes: a DANÇA — é a tônica que caracteriza tôdas as festas. Não são formados os costumeiros pares para dançar. Homens dançam com homens e mulheres com mulheres, havendo separação também de idades. — Assim as meninas dançam somente com as meninas. A FESTA DA

PUBERDADE para os moços que adquirem a idade média de 15 anos. Uma festa que é coroamento de um treino rígido, sacrificadíssimo de cinco anos onde a valentia, a dor, a fôrça, a resistência, a voluntariedade são postos à prova de fogo. É êste período de aproximadamente cinco anos de treinamento e provas que dá a tonalidade guerreira à tribu. Xavante não conhece preguiça e indolência. EDUCAÇÃO DA MULHER: as meninas são criadas junto da mãe até o casamento. Não podem comer carne de anta antes do primeiro parto. Sua função é o cuidado da casa e a fabricação de esteira para todos os usos. Entre os xavantes não é conhecida a poligamia. INIMIGOS: são não só os de outras tribus, mas os espíritos maus, especialmente o da doença e da morte que são aplacados com oferendas e combatidos com grande variedade de exorcismos. MORTOS: são muito pranteados e enterrados de cócoras, como aguardando um nôvo nascimento. É a mesma posição do nascituro no seio da mãe.

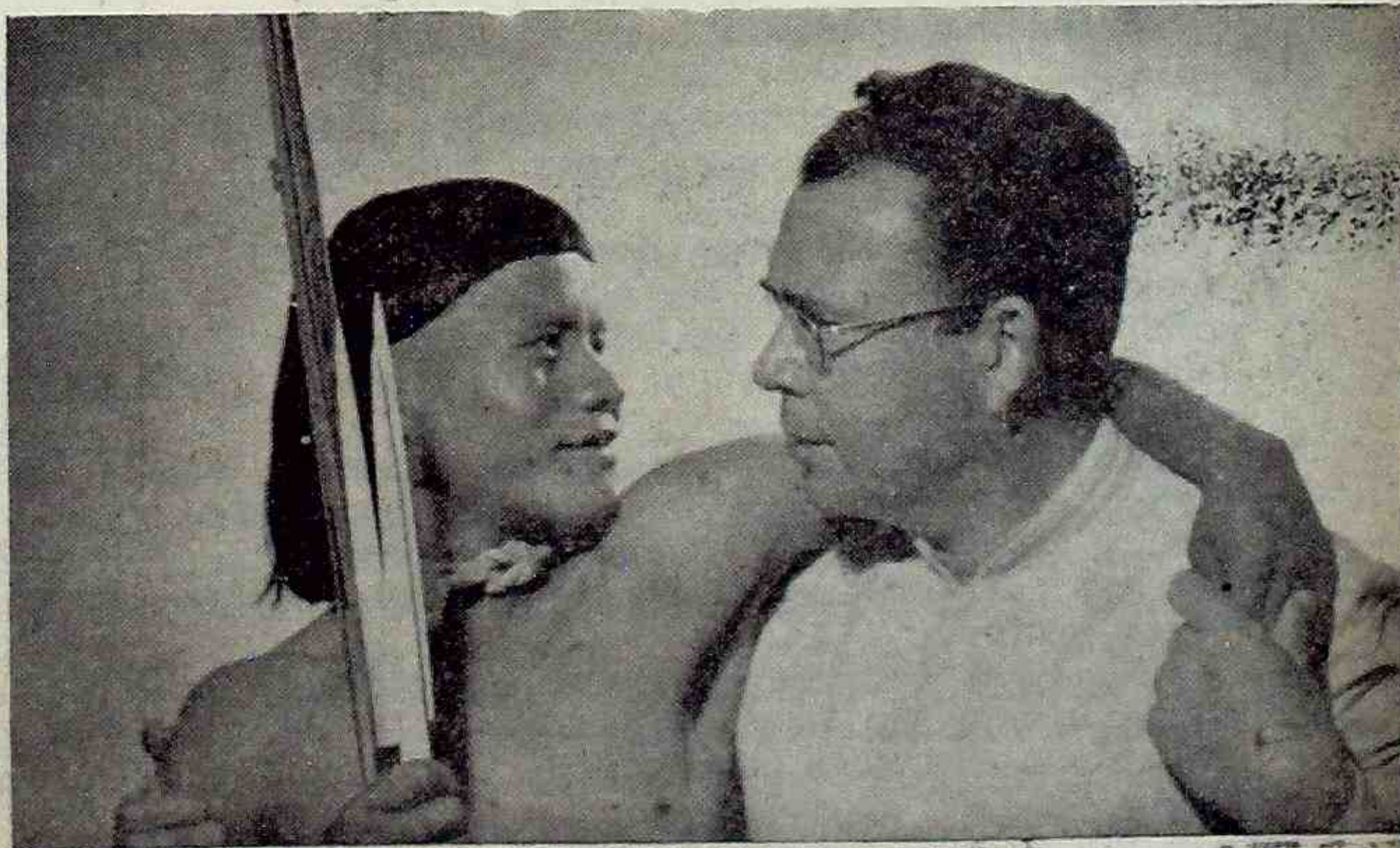
PRIMEIROS CONTATOS

Os primeiros contatos com os xavantes foram tentados pela

altura de 1934, quando o Pe. Fuchs e Pe. Pedro Sacilotti, após uma aventura de heróis, caíram numa emboscada e derramaram seu sangue nas mãos dos xavantes. Foi o coroamento de uma cruzada de amor. Seu sangue de mártires foi a seiva que deu fôrça à semente evangélica. Em 1937 o Pe. Hipólito Chovelon (falecido em 1966) comandou uma expedição missionária enfrentando o Rio das Mortes. Com uma variedade de presentes que ia dos facões até às rapaduras, conseguiu captar a simpatia de um grupo de xavantes. O caminho estava aberto, num clima de meia desconfiança. Um dia depois o Pe. Hipólito foi traiçoeiramente flechado num braço, talvez porque entre os presentes havia sabonetes e os xavantes pensaram que fôsse outro tipo de rapadura... O chefe dos índios se impõe e o índio traiçoeiro foge. Era o ano de 1937. Atualmente os trabalhos se processam num clima de franca aceitação da civilização e do Evangelho. Várias turmas de xavantes foram batizados. As técnicas agrícolas foram sendo introduzidas e o progresso foi paulatinamente penetrando. Para 1967 Meruri que com São Marcos é o centro mais importante, receberá luz elétrica!

OS VALENTES XAVANTES

Pe. Venturelli, SDB — supervisor da
Enciclopédia Xavante.





O Japão conserva com grande carinho suas tradições que datam de muitos séculos. O clichê acima reproduz uma graciosa dança típica da ilha de Sado, chamada "Okesaodori".

ESPLENDOR CRISTÃO NA TERRA DO SOL NASCENTE

O povo católico japonês tem lindas páginas de fé e de glória, na origem de sua cristianização. Após mais de três séculos, é ainda viva a memória dos 250.000 cristãos que selaram com o sangue a fidelidade à sua crença, dos 26 mártires que deram o testemunho de Cristo, na colina de Nagasaki, e de Justo Takayama Ukon, — o nobre senhor de Takatsuki — que foi modelo de tôdas as virtudes cristãs. Para reavivar os feitos dêste grande senhor, que a Igreja irá venerar sôbre os altares, os Missionários Claretianos fizeram surgir, no mesmo lugar do antigo castelo de Takatsuki, um belo templo que já se tornou um centro de irradiação cristã.

Pe. AFONSO L. MARÇAL, C.M.F.

A ERA DOS MÁRTIRES

Três poderosos senhores dominavam o Japão no século 17: Oda Nobunaga, Toyotomi Hideoyoshi e Tokugawa Ceyaso.

O primeiro era amigo dos missionários e inimigo dos bonzos, aos quais por pouco fêz desaparecer da face da terra. Os missionários aproveitaram os anos dêste govêrno para uma grande colheita evangélica.

Contudo, Oda Nobunaga viveu pouco tempo. Morreu assassinado. Seus continuadores, Hideoyoshi e Ceyaso, budistas acérrimos, se encarregaram logo de ceifar aos milhares as vidas dos novéis cristãos.

Não havia ainda transcorrido um século desde a chegada de São Francisco Xavier e já se ia consumir o extermínio quase total de uma popu-

lação cristã, que chegou a 300.000 almas e que deu à Igreja um número de mártires, calculado pelos historiadores em 250.000.

AS GRANDES CONVERSÕES

Era entretanto surpreendente a solidez do Cristianismo, tanto pelo número total de fiéis, como pela sua qualidade.

Entre os convertidos se contava um grande número de chefes dos estados da ilha meridional de Kyushu, como da central de Honsha. Baste citar os nomes de Kuroda Yoshitaka, Gamo Ujisato, Konishi Yukinaga e Otomo Sorin.

Vamos, porém, deter-nos um pouco mais sôbre o grande personagem cristão, senhor feudal de Takatsuki, na província de Osaka: **Justo Takayama Ukon.**

O autor deste artigo, Pe. Afonso Llorente Marçal, foi durante dez anos, missionário no Japão. Grande amigo do povo japonês, profundamente interessado na história desta grande nação, Pe. Afonso, trabalhou com afinco em Takatsuki, para restaurar a memória de Takayama Ukon e construir o templo aos mártires japoneses. Atualmente, Pe. Afonso se transferiu para o Brasil e reside em Londrina, onde está organizando um frutuoso apostolado entre os emigrados japoneses e seus descendentes.

SANTIDADE DA COMUNIDADE CRISTÃ

O Pe. Frois, S.I., em seu livro "História do Japão", escreve: Uma das coisas de que o Padre Visitador dos Jesuítas — Pe. Valignano — mais se admirava e que maior satisfação lhe traziam era ver a Justo, senhor da fortaleza de Takatsuki não menos justo nas obras que no nome, o qual, embora muito rico e um dos mais poderosos capitães de Nobunaga, era muito humilde e submisso à Igreja e aos padres, de tal forma que, em se tratando com êle, dava a impressão de ser antes um empregado da casa, que um poderoso senhor". "Era muito fiel na observância da Lei de Deus, de tal sorte que causava maravilha até aos mesmos pagãos".

"A igreja de Takatsuki, feudo de Ukon — contam ainda as Crônicas da Companhia de Jesus — era uma das maiores e mais belas da região.

Igreja dos Mártires Japoneses e do Coração de Maria, centro de irradiação apostólica dos Missionários Claretianos, em Takatsuki.



Estátua de Justo Takayama Ukon, construída na praça da Igreja dos Mártires Japoneses e do Coração de Maria, dos Padres Claretianos de Takatsuki. Ukon era o nobre senhor do feudo de Takatsuki, há 350 anos atrás. Sua causa de beatificação já foi introduzida.

Pela manhã, muito cedo, quando os sinos tocavam o "Angelus", todos os fiéis se dirigiam com grande recolhimento à igreja, para recitarem as preces matinais e ouvirem a santa missa. Pela tarde, novamente recitavam as orações em comum e acrescentavam três Pai Nossos e Ave Marias, em latim, pela conversão do Japão. Ukon sempre estava ali, no seu lugar".

"Durante a Quaresma — rezavam ainda as Crônicas antigas — tôdas as sextas feiras, após a pregação sobre a Paixão do Senhor, os fiéis se disciplinavam com tanto ardor, que não bastava o sinal da campanha, para fazê-los parar".

A RENÚNCIA DE UKON

"Justo — conta-nos um historiador — era dotado de um tacto admirável e de grande ciência. Melhor ainda que seu pai, possuía êle o dom de ganhar o coração de seus súbditos, que espontaneamente pediam o Batismo".

A pureza imaculada de Ukon foi tão grande, a ponto de ser exaltada por Hideoyoshi, seu principal inimigo.

Este Hideoyoshi foi quem, em 1587, ordenou a Ukon que renegasse à sua fé, sob pena de perder seu privilégio de senhor feudal de Akashi e, simultaneamente, todos os seus domínios. Ukon jamais fizera cálculos interessados e não pensou mais nenhum momento em manter sua condição privilegiada à custa de sua fé. Percebendo que a ameaça era séria, renunciou pelo Reino de Cristo,

sem intentar defender-se militarmente, a todos os seus domínios.

OS MÁRTIRES DE NAGASAKI

Hideoyoshi começou então as experiências para destruir a nova Religião. Escolheu 26 vítimas, acusou-as de desacato à sua autoridade, de construírem igrejas... e depois condenou-as à morte.

Ordenou que os condenados percorressem tôdas as cidades onde os cristãos eram mais numerosos, a fim de que o castigo se fizesse público e para atemorizar aos fiéis. Contudo, o povo não se intimidou.

Após uma longa peregrinação, os 26 cristãos foram sacrificados sôbre uma colina em Nagasaki. Era o dia 5 de Fevereiro de 1597.

O DESTÉRRO DE UKON

Justo Ukon fora desterrado a Kanazawa. Afastado da vida política, desejava completar seu sacrifício e ver-se incluído no número dos mártires.

Contudo, Deus o conservava como um luzeiro para que por outros meios manifestasse sua fé e sua fidelidade.

Ele conhecia pessoalmente a muitos dos mártires e sentia a alma traspassada de aflição, ao ver a destruição do Cristianismo. Deus não acedeu ao seu desejo de morrer mártir, e o conservou ainda durante dezoito anos.

Em 1613, Tokugawa Ceyaso, sucesor de Hideoyoshi, consumou a obra destruidora, "ferindo os pastôres e dispersando as ovelhas" e publicou um decreto pelo qual o Cristianismo era oficialmente banido do Japão.

EXÍLIO E MORTE DE JUSTO

Temendo a influência de Ukon e não podendo executá-lo devido ao seu grande prestígio, o perseguidor dos cristãos, resolveu desterrá-lo para Manila, nas Filipinas.

Ukon saiu de Nagasaki num navio chinês no dia 7 de novembro de 1614 e chegou ao pôrto de Manila após 33 dias de penosa viagem.

Inteiramente alquebrado pelos sofrimentos físicos e mais ainda pelos morais, Justo Ukon entregou sua bela alma ao Criador, quarenta dias depois de ter chegado à terra do exílio.

Faz alguns anos foi introduzida em Roma a causa de beatificação de Justo Takayama Ukon, exemplo vivo de fidelidade à Fé e à Igreja. Sua santificação contribuirá certamente de modo poderoso para acelerar a cristianização do grande povo japonês.

RENASCE O CRISTIANISMO

No mesmo lugar onde outrora se erguia o castelo do nobre Takayama Ukon levanta-se hoje

uma bela igreja consagrada aos Mártires Japoneses e ao Coração Imaculado de Maria.

Há 12 anos atrás, foi confiada aos Missionários Claretianos a paróquia de Takatsuki. Neste lugar, onde outrora floresceu uma das mais belas comunidades cristãs do Japão, os Missionários estão realizando um trabalho paciente e dedicado.

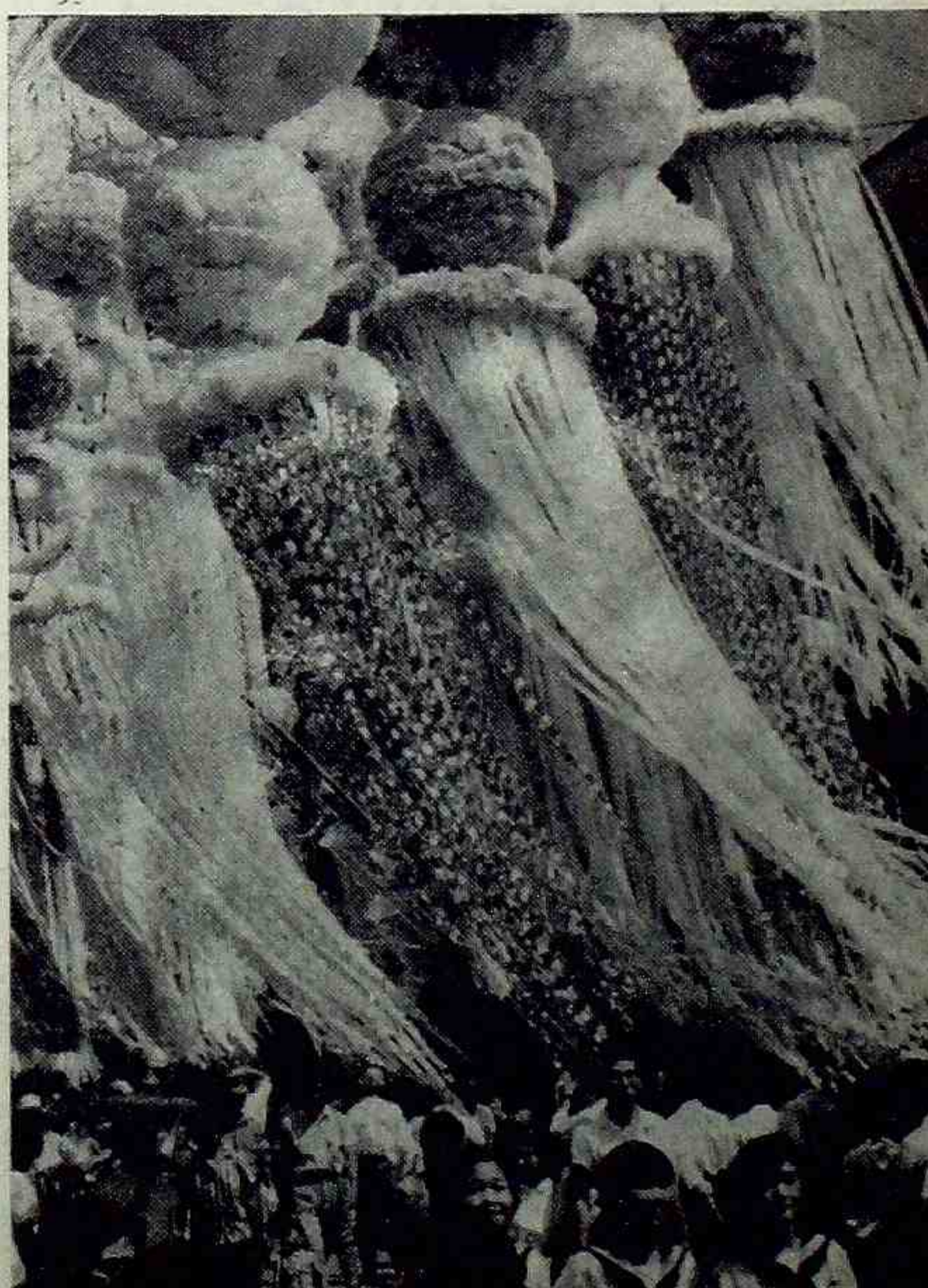
Juntamente com o cuidado dos poucos cristãos de hoje, os Padres Claretianos receberam uma tarefa de transcendental importância: restaurar a memória e reavivar os exemplos do grande senhor de Takatsuki, o venerável Justo Takayama Ukon.

Ao ensejo do 350.º aniversário da morte do grande paladino católico, os Missionários inauguraram o nôvo templo e diante dêle uma bela estátua de Justo Ukon. A estátua, tôda em mármore de Carrara e executada pelo escultor italiano Nicola Arguini, foi benzida pelo legado papal, o cardeal Marella.

A fé cristã vai renascendo com vigor nesta bela terra, banhada há três séculos atrás, pelo generoso sangue dos primeiros mártires.

E o precioso patrimônio das virtudes e do valoroso testemunho de Justo Takayama Ukon é para os católicos japoneses de hoje uma das mais belas heranças de seu passado.

O "festival da estrêla" ou "tanabata" transforma a cidade de Sondai num mar de côres. Tôdas as ruas são enfeitadas com pendões e fitas de papel colorido. Este festival, que se realiza de 6 a 8 de Agosto é, no gênero, o maior do Japão.



CURIOSIDADES DO NOSSO IDIOMA

Prof. FRANCISCO SILVEIRA BUENO

Os oradores, no ardor da eloquência, não reparam muito no significado das palavras ou das comparações que empregam, do que lhes resultam alguns disparates.

Muito conhecida é aquela afirmação de certo orador nortista, ao descrever a impenetrabilidade das nossas florestas, afirmando com toda a ênfase oratória: "Matas virgens onde a mão do homem jamais colocou o pé!" A mão do homem jamais havia posto o pé nessas matas impenetráveis... Quem seria tal orador? Um desconhecido, cujo nome não foi guardado.

Mas Padre Vieira, no seu tempo, o maior do mundo, não nos deixou impresso, no célebre sermão de Santo Antônio pregando aos peixes, esta passagem? Qual? "Quantos correndo fortuna na nau Soberba, com as velas inchadas do vento e da mesma soberba (que também é vento) se iam desfazer nos baixos, que já reben-tavam por proa, se a língua de Antônio, como rémora, não tivesse mão no leme..." Notaram bem: se a língua de Antônio não tivesse mão no leme.

De certo orador belga, político, conta-se que, defendendo, na Câmara, o projeto por êle apresentado de favorecer o governo aos criadores do cavalo brabantão, afirmava eloquentemente: "Porque, protegendo o cavalo brabantão, estaremos defendendo a nós mesmos!" Desta maneira, não só se considerou a si, mas a todos os belgas, cavalos que necessitavam da proteção governamental.

Em tempos idos, levando meu pai a São Paulo certo lavrador cá de Atibaia, homem boníssimo, porém, rústico, foi com êle a uma loja para comprar pentes. Depois de muito escolher e re-escolher, decidiu-se por um dêles:

- Quanto custa?
- Dois mil réis...
- Dois mil réis? É muito caro!
- Não é porque é pente de búfalo!

Ante esta palavra desconhecida, estacou o atibaiano e perguntou ao caxeiro:

— Que é búfalo?

— É um boi norte-americano, de chifre duríssimo.

— Qual norte-americano, qual nada! Esse pente é feito do chifre de nós mesmos...

Queria o homem dizer que o material era nacional e não estrangeiro, mas pela sua expressão, se incluiu e os seus contemporâneos na respeitável espécie dos bovinos: "É chifre de nós mesmos!"

Durante a revolução francesa, outro orador fogoso, atacando a nobreza de quem havia recebido muitas humilhações, teve esta tirada: "Les coups de pied que j'ai reçus dans le cul, ne me sortiront jamais de la tête", que podemos traduzir: "Os pontapés, que recebi no traseiro, não me sairão jamais da cabeça". Uma ofensa física em lugar tão distante lhe subiu à cabeça de tal modo que dela jamais se esqueceria.

De um pregador ouvimos, aqui, em Atibaia, que "se eu me calasse, eu seria um cão que não ladraria". Como, em geral, era homem despejado de palavras e de ações, a assistência ficou de pleno acôrdo com sua excelência.

De outro, narrando a morte fulminante de Ananias, afirmava: "Morreu instantaneamente em meia hora!" Já se vê que não foi tão instantaneamente, pois, em meia hora daria até tempo de chamar algum médico.

É velha praxe começarem oradores bisonhos com as desculpas de sempre: "Não sou digno de tomar a palavra neste momento! Outro mais merecedor deveria falar em meu lugar porque não passo de uma besta..." Nesse momento, ouviu-se no auditório um gaiato: "Apoiado! Muito bem! É isso mesmo!" E o bestificado orador, se o não era de nascença, ficou, realmente, besta, descendo da tribuna.

Oradores, cuidado!

Consultório Popular

Caixa Postal, 615 — São Paulo

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

6 7 5

Quantos anos viveram os cristãos nas Catacumbas? (J.G.O.F.)

— Os cristãos nunca viveram nas Catacumbas. As Catacumbas eram cemitérios subterrâneos, com a finalidade exclusiva de nelas se enterrarem os mortos. Ocasionalmente, alguns cristãos ali se refugiavam, para se porem a salvo por breve tempo dos perseguidores, visto os cemitérios serem lugares invioláveis pela lei romana. Somente quando cessaram as perseguições, as Catacumbas foram convertidas em capelas e igrejas martiriais, ou em lugares de veneração dos mártires.

Foram os livros apócrifos ou lendários e os romances que imaginaram as Catacumbas como refúgio secretos dos primeiros cristãos.

6 7 6

Que vem a ser “domingo in albis”, missa “in medio” e “Nossa Senhora ao sábado”? (Assinante)

— Domingo “in albis” é o primeiro domingo após a Páscoa. Assim se chama em atenção a um antigo costume: nos primeiros séculos, os neófitos ou recém-batizados levavam durante 8 dias a túnica (alba, em latim) que haviam recebido no batismo, celebrado na vigília pascal.

Missa “in medio” é a missa própria dos santos doutores da Igreja. A expressão latina “in medio” vem das primeiras palavras do Início: “in medio Ecclesiae” — no meio da Igreja.

Missa de Nossa Senhora aos sábados é a que se usa em todos os sábados onde não prevaleça a festa de algum outro santo ou mistério.

6 7 7

É permitido a pessoas de menor idade ler as revistas de fotonovelas “Capricho”, “Ternura”, “Grande Hotel” e “Romântica”? (Assinante)

— O critério para a seleção de suas leituras depende de sua idade e de sua formação moral. Evidentemente não pode trazer grande proveito para mocinhas de pouca idade muitas fotonovelas que exploram temas de adultério, estupro, divórcio, etc., deturpando o senso moral das adolescentes e povoando a mente pensamentos e desejos perniciosos.

6 7 8

Desejo saber se existe alguma santa “não mártir” que não teve diretor espiritual e confessor particular? (Leitora)

— Sim, certamente houve diversas santas que não tiveram a direção espiritual, tal como hoje entendemos.

mos. Isto se dava sobretudo na antiguidade. Pois, embora a prática da direção espiritual seja conhecida e estimada desde os primeiros séculos da Igreja, foi sobretudo a partir do século XVI que ela se tornou comum não só para os religiosos, mas também para as pessoas leigas. A direção espiritual não é em si mesma necessária para conseguir a perfeição. Santa Catarina de Gênova foi orientada pelo mesmo Senhor durante trinta anos, sem acudir a um diretor espiritual. Contudo, para as almas que aspiram à perfeição ela é de alguma forma imprescindível. Dentre as santas dos últimos séculos, não conheço nenhuma que não tivesse diretor espiritual ou confessor particular.

6 7 9

É pecado pedir na missa muitas graças para a vida material? (M.C.P.)

— Não. Pode-se pedir a Deus na missa ou em qualquer oração todas as graças que se julgue necessárias para nossa vida material. Mas uma das condições da boa oração é estar disposto a receber de Deus, em espírito de amor e confiança, somente aquelas graças que Ele sabe serem úteis à nossa alma. Realmente, só Deus conhece o que realmente precisamos. Por isso Ele pode negar-nos muitas graças materiais que não convenham à nossa salvação.

6 8 0

Podem realmente os Espíritos, através dos médiuns, escreverem cartas e mensagens do “outro mundo” e conversarem com qualquer pessoas espírita, tais como os poemas de Castro Alves, recebidos por um médium, no Rio de Janeiro? (M.I.L.S.)

— Este fenômeno é puramente natural e tem perfeita explicação científica. Não é preciso atribuir aos espíritos. A Parapsicologia chama a isso “psicografia” ou “escrita automática”. É o desencadeamento pelo próprio paciente ou por uma sugestão externa de um processo psicológico especial que liberta a memória inconsciente do indivíduo e faz vir à tona, associadas surpreendentemente, muitas noções latentes contidas em seu subconsciente. Os espíritos do Além não tem nada a ver com esse fenômeno inteiramente natural.

6 8 1

Qual o trecho da Bíblia onde se acha revelada a doutrina do Purgatório? (C.S.B.)

— O texto mais significativo está no 2.º Livro dos Macabeus 12, 39-46. Outros textos utilizados pelos intérpretes católicos estão em Mateus 5, 25 e sgs. — 1 Coríntios 3, 10-15. A doutrina do Purgatório é também uma consequência lógica de todos os textos bíblicos que falam de uma necessidade de expiação pessoal pelos pecados cometidos, como por exemplo Tobias 4, 11sgs. — Joel 2, 12 sgs., etc.

Freiras poderão dar a Comunhão

Em todos os países considerados terras de missão, as madres superiores poderão, em alguns casos excepcionais, ministrar a comunhão às religiosas de sua comunidade.

De acôrdo com as instruções da Santa Sé, esta autorização que será outorgada caso por caso, fica limitada ao período em que não haja nenhum sacerdote ou diácono na região. Além disso, a comunhão deverá ser dada unicamente na capela do Convento e somente às freiras, excluídas quaisquer outras pessoas alheias à comunidade.

Tal privilégio já tinha sido concedido desde o tempo de Pio XII em casos especialíssimos. Muitas dioceses no Brasil (Paranaguá, Campinas, etc.) tinham também obtido anteriormente faculdades semelhantes.

Embora as mulheres não possam receber a ordenação sacerdotal, não há nenhuma dificuldade em lhes ser permitida a administração da Comunhão. Nos primeiros tempos do Cristianismo, qualquer fiel — homem ou mulher — podia levar a comunhão aos doentes, aos prisioneiros e mesmo às pessoas de sua casa.

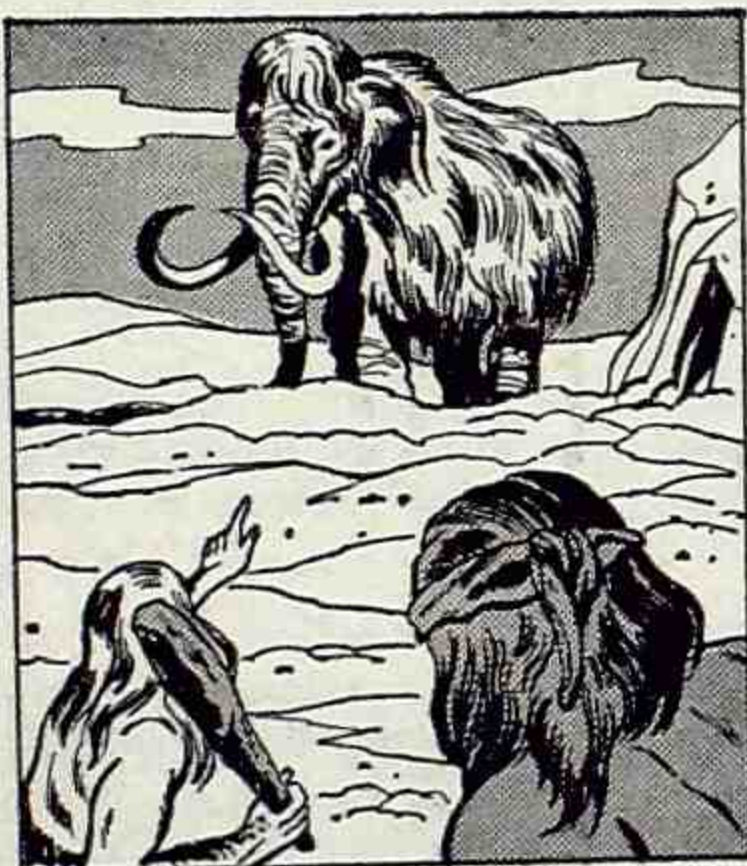
PERMITIDO VIOLÃO E TAMBOR NA LITURGIA

RIO — CIC — A Comissão Nacional de Liturgia, em consonância com as atribuições a ela conferidas pela Conferência Nacional dos Bispos, resolveu aprovar, a título de experiência, o emprêgo do violão, acordeon, tambores e similares no culto litúrgico, com expresse consentimento do Bispo diocesano. As experiências deverão ser relatadas à Comissão Nacional de Liturgia.

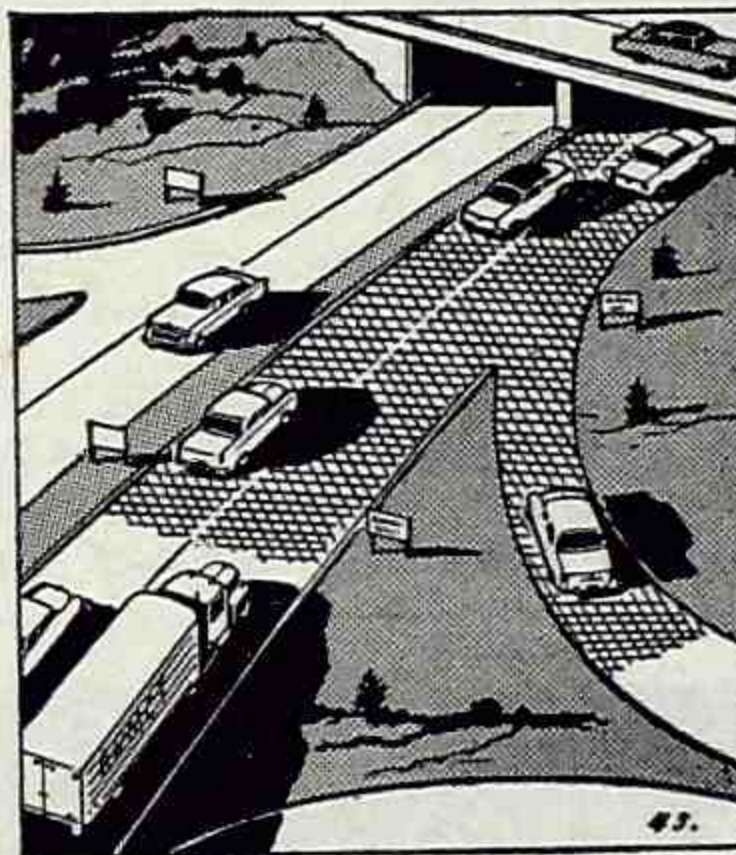
ACORDEÃO — Conforme declarações do Cônego Amaro Cavalcanti de Albuquerque, Presidente da Comissão Nacional de Música Sacra, o uso do acordeão pode entrar imediatamente em vigor em igrejas sem órgão ou harmônio. Quanto ao violão e tambores, é necessário aguardar o trabalho dos compositores que "tentarão satisfazer aos múltiplos ambientes sócio-culturais, tanto dos grandes centros urbanos, como também das zonas rurais.



Foram os primeiros colonizadores ingleses, os Peregrinos, que fundaram a região agora conhecida como Nova Inglaterra, no nordeste dos Estados Unidos. Quando a alimentação tornou-se escassa, indígenas mostraram-lhes um marisco abundante na região — o mexilhão — e como cozinhá-lo em uma cova, cobrindo-os com pedras aquecidas ao fogo. Este costume tornou-se uma tradição na Nova Inglaterra e o "Clambake" nome em inglês desta cerimônia, realiza-se todos os anos de junho a setembro.



A última grande idade do Gêlo começou há aproximadamente 50.000 anos. A capa de gelo cobriu cerca de 27.820.000 quilômetros quadrados da América do Norte, abrangendo todos, ou parte de todos, os estados americanos. Wisconsin, no centro-norte dos Estados Unidos, foi um dos Estados que estiveram completamente cobertos. Ali recentemente foi formado um parque para preservar e expôr trabalhos manuais do período glacial.



Com a intenção de tornar as rodovias mais seguras, autoridades estão experimentando côres. Em áreas selecionadas pintaram as pistas com várias côres, cada uma indicando uma condição diferente de tráfego. Por exemplo: uma pista com a côr vermelha indica zona de perigo; uma azul, zona escolar. Os acidentes diminuíram nas zonas testadas.

CIÊNCIA
E
CULTURA

BILL WILSON

VARIEDADES

EFEITOS DA GUERRA

Damos a seguir uma estatística sobre os efeitos da guerra de 1939-1945. Se ela assusta lembrem-se os leitores de que uma terceira guerra poderá modificar para muito mais estes ajuntamentos de números que significam a ruína de milhões de lares, que significam a desgraça de dezenas de milhões de crianças completamente inocentes.

32.000.000 de mortos nos campos de batalha;

15 a 20.000.000 de mulheres, crianças e velhos mortos pelos bombardeios de cidades e vilas;

26.000.000 de seres humanos assassinados nos campos de concentração;

21.000.000 de homens que perderam todos os seus bens;

45.000.000 de pessoas deportadas, internadas ou evacuadas;

30.000.000 de feridos ou mutilados;

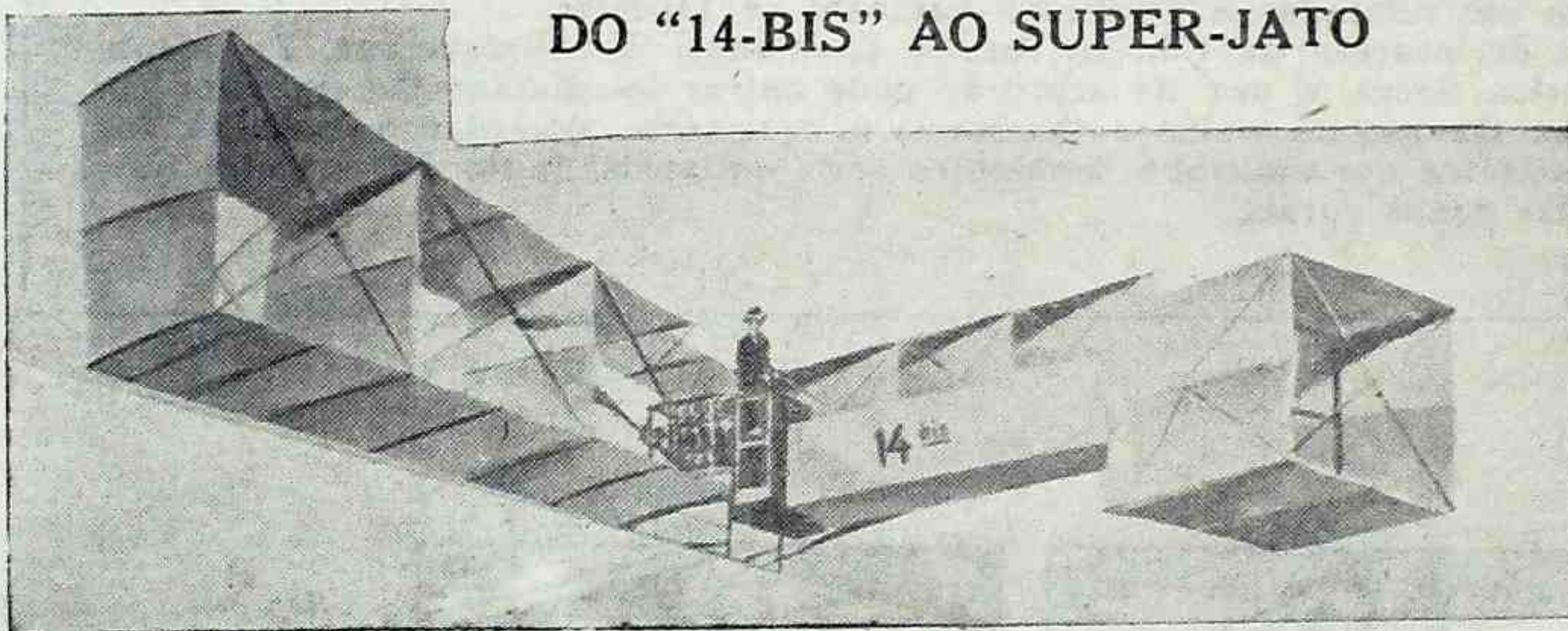
15.000.000 de pessoas sem abrigo, vítimas de fome e de epidemias;

1.000.000 de crianças que perderam os pais.

Somente na França se contavam em 1950 7.500.000 crianças deslocadas e mais 4.500.000 em exílio involuntário.

Nada menos de 12% das crianças da Grécia eram órfãs. Havia em Roma 65.000 crianças abandonadas e 75.000 em Nápoles. E ainda há gente que lega fortunas enormes a cães...

DO "14-BIS" AO SUPER-JATO



O "14-Bis"
de Santos Dumont

O "14-bis" (que se vê na foto acima) e que era a princípio um enxerto de balão com aeroplano, media 10 metros de comprimento, 12 de envergadura e 160 quilos de peso, e foi construído pelo inventor brasileiro Alberto de Santos Dumont.

Com este aparelho aperfeiçoado, o "pai da aviação", no dia 23 de Outubro de 1906, exatamente há 60 anos atrás, realizou uma das mais sensacionais experiências dos primórdios da aviação, elevando-se do solo e vencendo 250 metros de voo. Estava resolvido o problema do "mais pesado que o ar".

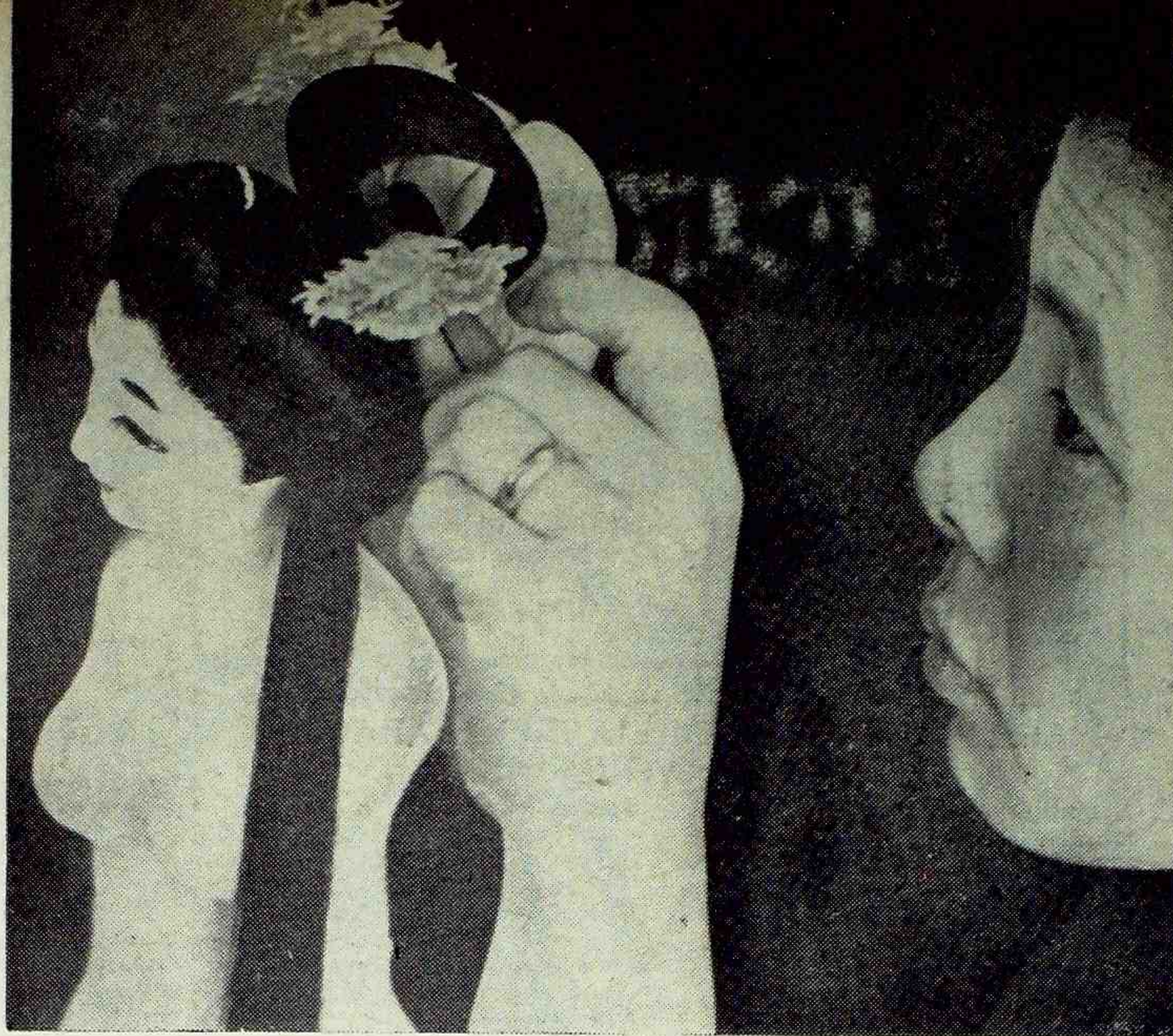
Aviação
comercial
de 251
lugares



Um avião a jato Super 61 DC-8 é retirado de hangar de montagem da Douglas, em Long Beach, Califórnia. Descrito como o maior avião comercial a jato do mundo, o Super 61 poderá transportar 251 passageiros com autonomia de mais de 6.000 quilômetros. Este aparelho gigantesco é a sétima versão do primeiro DC-8, que fez seu voo inaugural em 1958. O Super 61 tem 57 metros de comprimento, ou seja, cerca de 11 metros maior do que os DC-8 atuais.

RECANTO FEMININO

Uma das mais apreciadas produções japonesas são as bonecas. Constitue uma verdadeira arte o enfeite dessas bonecas, que não apenas traduzem as feições e as vestes típicas do povo nipônico, mas dão um toque de exotismo e beleza aos lares ocidentais onde são expostas.



Boneca japonesa leva "sorte" ao mundo...

Todos conhecem as lindas bonequinhas nipônicas, que são consideradas portadoras de felicidade e são até veneradas em um templo.

Tal como ocorre em outros países do mundo a fabricação de bonecas no Japão tem uma longa história. A primeira menção a um desses objetos, feita em literatura, data do século VIII ou IX. No livro em questão, existe uma descrição de meninas brincando com suas bonecas, além do registro de acontecimentos anuais onde essas figuras eram usadas ou mostradas.

Em séculos posteriores, as bonecas eram produzidas em muitas regiões, porém, foi no Período Edo (1603-1867), e especialmente na última parte dele, do século 18 até a primeira metade do século 19, que surgiu uma Era de Esplendor para essa atividade. Durante esse período, favorecidas por condições pacíficas, pelo desenvolvimento da economia e por melhorias nas condições de vida, as técnicas de fabricação de bonecas foram aperfeiçoadas. Nessa época, esses objetos eram produzidos em praticamente todas as regiões do Japão.

Bonecas de barro, que segundo se dizia traziam felicidade aos seus possuidores, eram manufaturadas em mais de uma centena de locais.

Esses exemplares que, de acordo com a crença geral, também podiam evitar moléstias e

catástrofes, assegurando êxito e safras abundantes, eram estimados pelo povo.

Muitos deles, produzidos nesse período, foram conservados até os nossos dias.

Existe, em Kyoto, um templo que é cognominado "Templo da Boneca" (Ningyo dera) porque possui numerosas bonecas fabricadas no Período Edo; estão elas em exposição pública.

No clichê, vemos uma cabelereira especialista colocando o "kanzashi" (enfeites para o cabelo) penteado de uma boneca japonesa. Este penteado é feito do mesmo modo que se fazem os modernos penteados em cabelos "de verdade".

(Transcrito de "A Fé" — Bauru)

CRESCE O INTERESSE PELO CRISTIANISMO NO JAPÃO

O cristianismo registra nos últimos anos, no Japão, um crescente interesse por parte das populações não católicas. Na capital, em sua maioria budista, 77% da população conhece a Igreja do seu bairro e 43% já entrou nela. Também nas zonas entrevistadas, 26% dos habitantes declararam possuir uma Bíblia e 22% afirmaram que desejam aprofundar o conhecimento do cristianismo. (NCB)



Sugestões — Desenhos — Especialista

GRAFICA — Convites de Casamento e Formatura
FLORES — Decoração de Igrejas, Residências e Salões
SILK-SCREEM — Flâmulas de tafetá e aveludadas, decalcomanias, papel e plásticos
BRINDES — Em madeira — Calendários e centros de mesa

Rua S. Vicente de Paulo, 44 - Tel. 51-1712 - S. Paulo - Capital

Desconto especial ao mencionar este anúncio

BIBLIOTECA DA FAMÍLIA E PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÔNIO

A mulher e seu Destino	4.500	Sacerdotes a Serviço da Família	600
Moral e Vida Conjugal	3.500	Como Educar Pais e Filhos	2.000
Limitação da Natalidade	5.000	Educar pela Recreação	2.000
Moral Conjugal	2.500	Virilidade, Sexo e Amor	1.500
Sentido Cristão do Casamento	3.600	Educar para a Responsabilidade	1.000
Matrimônio em nosso Tempo	10.500	A Família por Dentro	2.800
Amor e Graça	1.800	Curso de Preparação para o Casamento	1.500
Amor e Responsabilidade Conjugal	2.000	A Serviço do Amor — Feminino	2.000
Espiritualidade do Lar	2.200	A Serviço do Amor — Masculino	2.000
Para Teus 13 Anos	1.000	Antes que Aprendam na Rua	1.800
A Casa sobre a Rocha	2.500	Regulação da Natalidade	2.000
O Brilho da Mocidade	2.000	Na Escolha do Futuro	2.000
Casamento e Família	2.000		
Rumo ao Casamento	800		
Quando os Filhos Pesam	1.000		
Juventude sexo e Moral	1.000		

PARA A PRIMEIRA COMUNHÃO — COM A LITURGIA DA MISSA

Meu Guia 110 — Brochura	450	dourado	1.200
Meu Guia 210 — Estampado	500	Meu Guia 631 — Com tercinho	2.350
Meu Guia 410 — Plástico	600	Meu Guia 642 — Rendado	2.000
Meu Guia 430 — Plástico — Luxo c/		Meu Guia 643 — Com chapinha dourada	4.000

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

Rua Jaguaribe, 761 — Cx. Postal 615
 Tel. 52-1956 — São Paulo

Pelo reembolso postal

Bonificação - livre de porte



Grande depósito atacadista de
MEIAS — CAMISETAS — LENÇOS — TOALHAS

Imenso e variado estoque de meias das mais afamadas marcas.

Despachamos por reembolso para todo o país. — Peça-nos prospectos com relação de preços.

MILHÕES DE MEIAS

Rua 25 de Março, 564 — SÃO PAULO — Fone 32-7581

Quando é tão fácil e rápido quem não vai querer aprender o INGLÊS!

Pelo curso de correspondência do Prof. Allanson, você aprenderá, em apenas,

16 meses

a ler tudo

a escrever bem

e, com um pouco de vontade, a falar.

Para receber o prospeto do curso (e para saber a opinião dos alunos) preencha o cupon abaixo e remeta-o à

ESCOLA ALLANSON

R. Quirino de Andrade, 155,
 2.º andar, Conj. 206,
 São Paulo (SP)

Queira mandar-me, sem compromisso, seu tolheto descrevendo como eu poderei aprender tanto em tão pouco tempo

NOME _____

RUA _____

N.º _____

CIDADE _____

ESTADO _____

Não querendo recortar esta pagina, para não estragar a revista, envie os dados acima em papel à parte mas cite o nome Ave Maria



FORNO

ELETRICO

LAYR

TODO DE AÇO INOXIDÁVEL

ULTRA ECONOMICO

Dimensões:
 50x36x32 cm.

Vendas diretas pelos fabricantes

J RYAL & CIA. LTDA.

RUA APA, 51

FONE 52-8673 — SÃO PAULO